



BMGB B3 LISTED NI

# Release de resultados

## 1T26

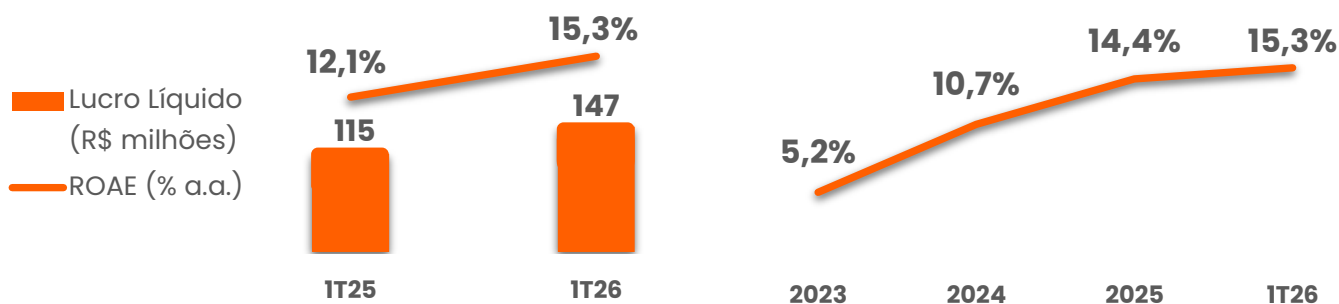
### SUMÁRIO

DESTAQUES DO PERÍODO .....	3
PRINCIPAIS INDICADORES .....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO .....	5
Rentabilidade .....	5
Margem Financeira .....	6
Despesas Administrativas e Operacionais.....	8
NEGÓCIOS.....	10
Carteira de Crédito.....	10
Indicadores de Crédito.....	16
Bmg Seguro.....	17
CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	19
GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	20
CAPITAL E BASILEIA .....	20
PERFIL CORPORATIVO .....	22
ASG – COMPROMISSO COM O FUTURO.....	24
BMGB4.....	25
RATINGS.....	26
ANEXO I – DRE GERENCIAL.....	27
ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL.....	29
ANEXO III – GLOSSÁRIO.....	30

## DESTAQUES DO PERÍODO

### Rentabilidade com responsabilidade e disciplina na execução

1T26 | Entrega consistente e sustentável



### Centralidade no cliente com modelo omnichannel

955

lojas help!

↑ 121 lojas YoY



2,22 cross-sell  
(produtos/ cliente)

↑ 6,2% YoY



48% da originação  
via autocontratação

↑ 12 p.p. YoY

### Mix mais rentável da carteira de crédito

Carteira de Crédito



R\$ 24.092  
milhões

↑ 3,9% QoQ | ↓ 10,2% YoY

Mercado endereçável

Consignado Privado



R\$ 875  
milhões

↑ 209,1% QoQ

Qualidade dos Ativos (over 90)

4,1% 3,8% 3,9% 3,5% 3,7%

1T25 2T25 3T25 4T25 1T26

↑ 0,2 p.p. QoQ | ↓ 0,4 p.p. YoY

### Fortalecimento de Capital



Índice de Basileia  
pro forma<sup>1</sup>

12,9% ↓ 0,3 p.p. QoQ  
↑ 0,7 p.p. YoY

Bmg +

Próximo

Digital

Rentável

1. Basileia pro forma considerando o aumento de capital de R\$ 214 milhões, homologado pelo BACEN em 27 de abril de 2026.

# Release de Resultados

## 1T26

### PRINCIPAIS INDICADORES

Resultado (R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
Margem Financeira	1.471	1.370	7,4%	1.449	1,5%
Margem Financeira após o Custo de Crédito	853	815	4,6%	774	10,1%
Despesas Administrativas e Operacionais	(608)	(614)	-1,1%	(550)	10,6%
Resultado Operacional	180	136	32,3%	175	2,7%
Lucro Líquido Recorrente	147	172	-14,6%	115	28,0%
Lucro Líquido Contábil	147	172	-14,6%	115	28,0%

Indicadores de Desempenho (% a.a.)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
ROAE Recorrente	15,3%	19,0%	-3,7 p.p.	12,1%	3,2 p.p.
ROAA	1,2%	1,4%	-0,2 p.p.	0,9%	0,3 p.p.
Margem Financeira	18,7%	17,2%	1,5 p.p.	18,5%	0,2 p.p.
Margem Financeira após o Custo de Crédito	10,5%	10,0%	0,5 p.p.	9,6%	0,9 p.p.
Índice de Eficiência	52,5%	57,8%	-5,3 p.p.	47,9%	4,6 p.p.

Qualidade dos Ativos (%)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
Inadimplência – Carteira Over90	3,7%	3,5%	0,2 p.p.	4,1%	-0,4 p.p.
Carteira de Crédito – Estágio 1	90,9%	90,5%	0,4 p.p.	90,8%	0,1 p.p.
Carteira de Crédito – Estágio 2	3,1%	3,5%	-0,4 p.p.	3,2%	-0,1 p.p.
Carteira de Crédito – Estágio 3	6,0%	6,0%	0,0 p.p.	6,0%	0,0 p.p.
Despesa de PDD líquida/ carteira média	6,4%	5,6%	0,8 p.p.	6,6%	-0,2 p.p.
Índice de Cobertura	177%	197%	-19,9 p.p.	202%	-25,3 p.p.

Balanco Patrimonial (R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
Carteira de Crédito Total	24.092	23.193	3,9%	26.817	-10,2%
Caixa Livre	4.473	6.456	-30,7%	2.724	64,2%
Ativos Totais	50.622	49.048	3,2%	50.564	0,1%
Captação Total	33.745	33.287	1,4%	33.450	0,9%
Patrimônio Líquido	4.241	3.892	9,0%	3.648	16,2%
Índice de Basileia	12,9%	13,2%	-0,3 p.p.	12,2%	0,7 p.p.
Nível I	9,8%	10,1%	-0,3 p.p.	9,1%	0,7 p.p.
Nível II	3,1%	3,1%	0,0 p.p.	3,1%	0,0 p.p.

Outras Informações (Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
Clientes Totais (metodologia BACEN)	9,3	9,3	-0,2%	10,4	-10,6%

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Rentabilidade

#### Geração recorrente de resultados com disciplina na execução

**O Banco mantém seu compromisso com a entrega de um rentabilidade consistente**

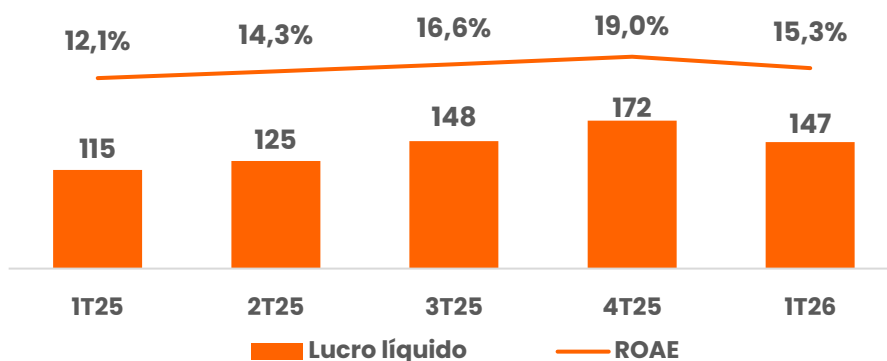
Assim, no primeiro trimestre de 2026:

- O **lucro líquido recorrente** registrou **R\$ 147 milhões** (+ 27,2% YoY);
- A **margem financeira após o custo de crédito** totalizou **R\$ 853 milhões**, (+10,1% YoY);
- As **despesas** atingiram **R\$ 608 milhões** (+10,6% YoY);
- **Índice de eficiência** foi de **52,5%** (+4,6 p.p. YoY);
- O **resultado operacional** atingiu **R\$ 180 milhões** (+2,7% YoY).

O aumento do lucro no 1T26 vs. 1T25 é justificado, principalmente, pela mudança no mix dos ativos refletindo no aumento da margem financeira. Quando comparada com 4T25, continuamos expandindo a margem financeira, permitindo consistência na entrega de resultados. A redução do lucro no 1T26 vs. 4T25 deu-se, principalmente, pelo fato que no 4T25 houve benefício tributário do pagamento de JCP Complementar realizado naquele período, e pelo aumento da despesa de PDD já esperado por conta do aumento da originação do consignado privado e crédito pessoal (dada a metodologia de perda esperada – Res. 4.966/21).

DRE (R\$ Milhões   % a.a.)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
Margem Financeira após o custo do crédito	853	815	4,6%	774	10,1%
Despesas Administrativas e Operacionais	(608)	(614)	-1,1%	(550)	10,6%
Despesas Tributárias	(72)	(76)	-5,5%	(62)	16,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	7	12	-38,1%	12	-41,4%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>180</b>	<b>136</b>	<b>32,3%</b>	<b>175</b>	<b>2,7%</b>
Resultado Não Operacional	(0)	(9)	-99,8%	0	-105,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3	103	-97,5%	(15)	117,2%
Participações no Lucro	(27)	(47)	-42,0%	(16)	68,4%
Participações de Não Controladores	(9)	(11)	-23,6%	(30)	-71,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>147</b>	<b>172</b>	<b>-14,6%</b>	<b>115</b>	<b>28,0%</b>

#### Lucro Líquido (R\$ Milhões) e ROAE (% a.a.) Recorrentes



### Margem Financeira

#### Expansão da margem com mix de carteira mais rentável

A margem financeira totalizou R\$ 1.471 milhões no 1T26 (+7,4% QoQ e +1,5% YoY). Já a margem financeira após o custo do crédito (líquida de despesas de provisão e de comissão) atingiu R\$ 853 milhões no 1T26 (+4,6% QoQ e +10,1% YoY).

Margem financeira (R\$ Milhões   % a.a.)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
<b>Margem financeira (a)</b>	<b>1.471</b>	<b>1.370</b>	<b>7,4%</b>	<b>1.449</b>	<b>1,5%</b>
<b>Margem financeira de juros</b>	<b>1.384</b>	<b>1.274</b>	<b>8,7%</b>	<b>1.357</b>	<b>2,0%</b>
Receitas de crédito	2.033	2.002	1,6%	2.014	1,0%
Receita de TVM	600	621	-3,2%	656	-8,5%
Despesa de captação e derivativos	(1.250)	(1.349)	-7,4%	(1.314)	-4,9%
<b>Receitas de serviços</b>	<b>50</b>	<b>62</b>	<b>-19,0%</b>	<b>61</b>	<b>-17,7%</b>
Varejo	33	37	-12,1%	34	-3,9%
Atacado	17	25	-29,3%	27	-35,1%
<b>Resultado de seguros</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>6,1%</b>	<b>32</b>	<b>16,2%</b>
<b>Custo do crédito (b)</b>	<b>(618)</b>	<b>(555)</b>	<b>11,4%</b>	<b>(675)</b>	<b>-8,4%</b>
Despesa de provisão líquida de recuperação	(377)	(324)	16,4%	(436)	-13,4%
Despesas de comissões de agentes	(241)	(231)	4,3%	(239)	0,8%
<b>Margem financeira após o custo do crédito (a+b)</b>	<b>853</b>	<b>815</b>	<b>4,6%</b>	<b>774</b>	<b>10,1%</b>
<b>Margem financeira (a/c)<sup>1</sup></b>	<b>18,7%</b>	<b>17,2%</b>	<b>1,5 p.p.</b>	<b>18,5%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>Margem financeira após o custo do crédito (a+b/c)<sup>1</sup></b>	<b>10,5%</b>	<b>10,0%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>9,6%</b>	<b>0,9 p.p.</b>
<b>Ativos rentáveis médios (c)</b>	<b>33.659</b>	<b>33.818</b>	<b>-0,5%</b>	<b>33.505</b>	<b>0,5%</b>

1. Indicadores anualizados via exponenciação.

Abaixo destacamos as linhas que compõem a margem financeira e margem financeira após o custo do crédito:

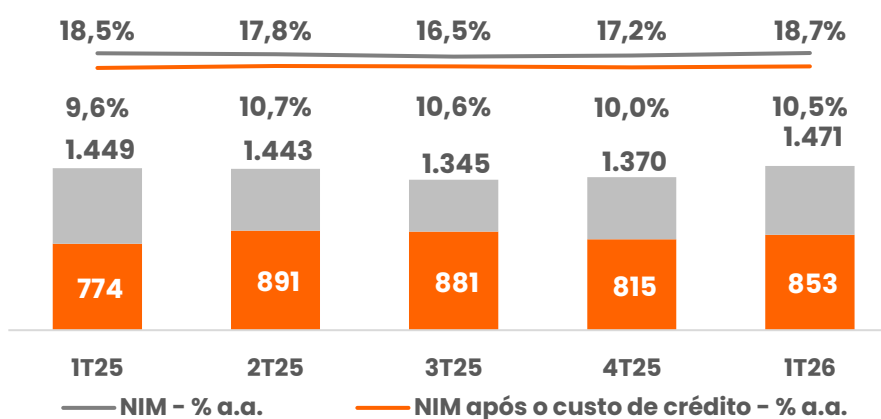
- **Receita de crédito:** aumento de 1,6% no trimestre. É a linha com principal vetor de rentabilidade, com destaque para os produtos de varejo.
- **Receita de TVM:** esta linha segue influenciada pelo elevado nível de títulos públicos, decorrente do nível de caixa conservador adotado pelo Banco para gestão do fluxo de vencimento de seus ativos e passivos, e da posição de *hedge* natural via título público atrelado a variação do IPCA (NTN-B), com efeito correspondente na linha de despesas de captação.
- **Despesa de captação e derivativos:** redução de 7,4% no trimestre. Conforme descrito acima, a despesa oscila de acordo com a variação do IPCA, refletindo o *hedge* natural contabilizado em receitas de TVM. Para mais detalhes sobre estratégia de *funding*, vide capítulo Captação de Recursos.

# Release de Resultados

## 1T26

- **Receitas de serviços:** no segmento de varejo, a receita de intercâmbio atingiu R\$ 13,6 milhões no 1T26 (-6,4% QoQ). No atacado, esta receita reduziu 29,3% no trimestre devido ao menor *fee* em mercado de capitais.
- **Resultado de seguros:** é uma das principais linhas de receita além dos produtos de crédito. No 1T26 a receita atingiu R\$ 37 milhões (+6,1% QoQ). Para mais detalhes sobre estratégia de seguros, vide seção da Bmg Seguro dentro do capítulo de Negócios.
- **Despesa de provisão líquida de recuperação:** no 1T26, as despesas de provisão líquidas de recuperação sobre a carteira média alcançaram 6,4% a.a. (+0,8 p.p. QoQ), influenciado pela carteira de consignado e pelo crescimento das carteiras de crédito pessoal e consignado privado dada a metodologia de perda esperada. Já na comparação anual houve redução tanto em termos nominais quanto em relação à carteira de crédito.
- **Despesa de comissão:** refere-se a comissões pagas aos correspondentes e franqueados, que são um dos principais canais que comercializam os produtos do Banco. No 1T26, a despesa de comissão aumentou 4,3% QoQ. Essa linha pode oscilar pelas condições negociadas das cessões sem retenção de riscos e benefícios realizadas.

### Evolução da Margem Financeira (R\$ Milhões)



## Despesas Administrativas e Operacionais

### Disciplina na gestão de custos e eficiência operacional

No 1T26, as despesas administrativas e operacionais apresentaram uma redução de 1,1% vs. 4T25 e aumento de 10,6% vs. 1T25.

Receitas e Despesas Operacionais (R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
<b>Despesas administrativas e operacionais</b>	<b>(608)</b>	<b>(614)</b>	<b>-1,1%</b>	<b>(550)</b>	<b>10,6%</b>
Despesas de pessoal	(131)	(132)	-1,5%	(110)	18,7%
Outras despesas administrativas	(294)	(319)	-7,9%	(293)	0,2%
Outras despesas/receitas operacionais	(183)	(163)	12,6%	(146)	25,5%
Provisão operacional líquida <sup>1</sup>	(161)	(131)	23,3%	(125)	28,9%

1. Considera apenas despesas recorrentes de provisões de processos cíveis, trabalhistas e tributárias.

**O Banco segue focado na gestão de custos através da transformação tecnológica e evolução operacional, com uso crescente de automação, inteligência artificial e digitalização de processos, o que tem permitido ganhos de escala, maior eficiência e melhoria na experiência do cliente**

Abaixo discriminação de cada linha de despesas:

**Despesas de pessoal:** no 1T26, atingimos 2.222 colaboradores (+0,3% QoQ). As despesas de pessoal atingiram R\$ 131 milhões no trimestre (-1,5% QoQ).

**Despesas administrativas:** as despesas administrativas reduziram 7,9% no trimestre, em especial na linha de serviços técnicos especializados e processamento de dados.

#### Provisão operacional líquida

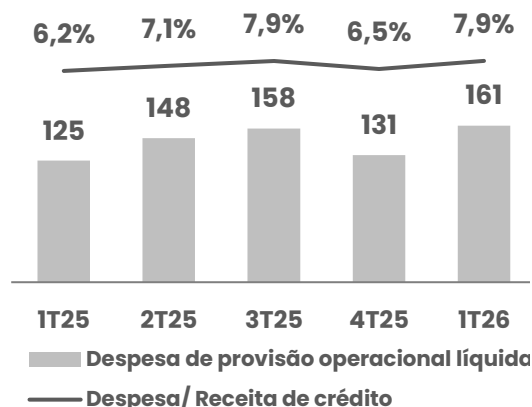
As principais contingências apresentadas são as ações cíveis massificadas.

**Com processos mais robustos, transparência na contratação e uso de inteligência artificial, o Banco atua na origem para reduzir a entrada de novas ações judiciais**

**75% de taxa de êxito nas ações cíveis**

**98% êxito nas ações em videochamadas**

#### Despesa de provisão operacional líquida (R\$ Milhões)

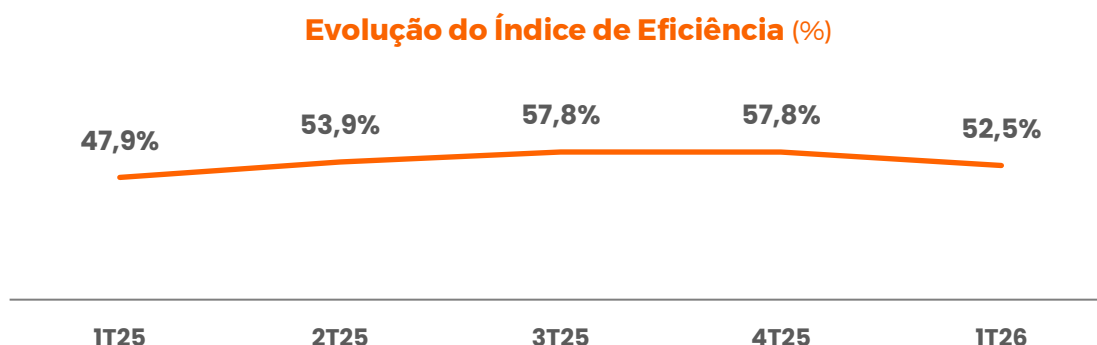


O Banco mantém uma atuação proativa e estruturada na gestão do contencioso, com foco na mitigação do ingresso de novas ações e no aumento do êxito das demandas existentes, apoiada por aprimoramentos contínuos de processos, reforço de governança e uso intensivo de tecnologia. Iniciativas como (i) inteligência artificial para análise e elaboração de defesas, com objetivo de aumentar eficiência e êxito, (ii) formalização por vídeo no momento da contratação, (iii) termo de consentimento junto ao cliente, dentre outras, têm contribuído para maior eficiência operacional e melhor experiência do cliente.

As ações cíveis massificadas são integralmente provisionadas no momento de sua entrada, com critérios objetivos baseados em ticket médio por produto e região, atualizados mensalmente e aplicáveis ao estoque de processos. O Banco também mantém provisões adequadas para contingências cíveis estratégicas, trabalhistas e fiscais, classificadas conforme a probabilidade de perda (provável, possível e remota), em linha com a opinião dos assessores jurídicos.

### Índice de eficiência operacional

No 1T26, o índice de eficiência foi de 52,5%, melhora de 5,3 p.p. vs. 4T25 e aumento de 4,6 p.p. vs. 1T25.



## NEGÓCIOS

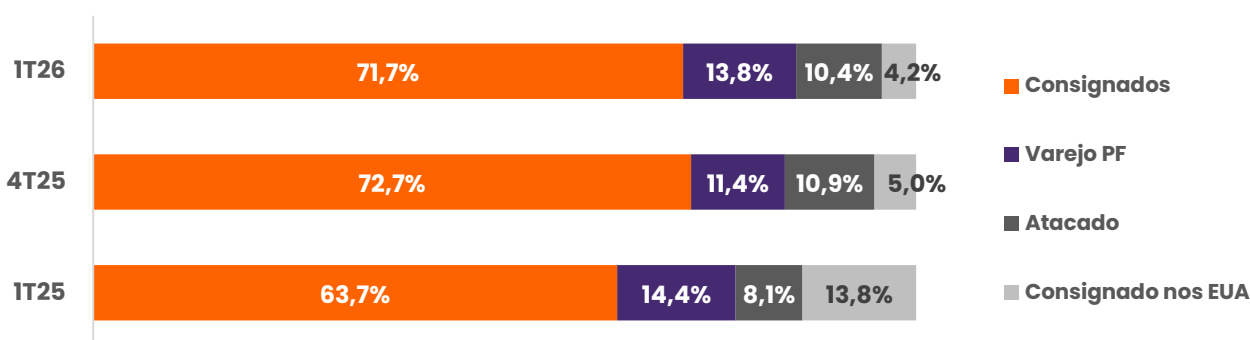
### Carteira de Crédito

#### Aumento da exposição aos consignados e crédito pessoal e redução de carteiras menos rentáveis

A carteira de crédito total atingiu R\$ 24.092 milhões no 1T26 (+3,9% QoQ e -10,2% YoY). O aumento da carteira ocorreu, em especial, por conta do crescimento do consignado privado, produtos consignados e crédito pessoal, reflexo da mudança de mix dos ativos que o Banco vem realizando. Ainda, o Banco vem reduzindo as carteiras de empréstimo consignado nos Estados Unidos (ativo não estratégico) e antecipação do saque-aniversário do FGTS.

Carteira de Crédito (R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
<b>Carteira Consignados</b>	<b>17.266</b>	<b>16.853</b>	<b>2,4%</b>	<b>17.076</b>	<b>1,1%</b>
Cartão de Crédito Consignado	9.397	9.313	0,9%	9.305	1,0%
Cartão Consignado Benefício	3.993	3.830	4,2%	3.454	15,6%
Empréstimo Consignado	3.876	3.710	4,5%	4.316	-10,2%
<b>Carteira Varejo PF</b>	<b>3.314</b>	<b>2.637</b>	<b>25,7%</b>	<b>3.860</b>	<b>-14,1%</b>
Crédito Pessoal	1.827	1.649	10,8%	1.367	33,7%
Consignado Privado	875	283	209,1%	-	n/a
Antecipação FGTS	199	242	-17,9%	1.942	-89,8%
Cartão de Crédito	391	437	-10,5%	515	-24,0%
Outras	22	25	-15,1%	36	-39,2%
<b>Carteira Atacado</b>	<b>2.512</b>	<b>2.532</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.176</b>	<b>15,5%</b>
Corporate	1.441	1.423	1,2%	1.005	43,3%
Operações Estruturadas	1.071	1.109	-3,4%	1.170	-8,4%
<b>Carteira de Crédito Brasil</b>	<b>23.092</b>	<b>22.023</b>	<b>4,9%</b>	<b>23.111</b>	<b>-0,1%</b>
Empréstimo Consignado nos Estados Unidos <sup>1</sup>	1.000	1.171	-14,5%	3.706	-73,0%
<b>Carteira de Crédito Total</b>	<b>24.092</b>	<b>23.193</b>	<b>3,9%</b>	<b>26.817</b>	<b>-10,2%</b>

1) A carteira de Empréstimo Consignado nos Estados Unidos varia de acordo com o valor da carteira em dólar e variação cambial no período, porém o Banco não corre o risco de variação cambial nesse portfólio.



### PRODUTOS CONSIGNADOS

#### Cartão de Crédito Consignado e Cartão Consignado Benefício



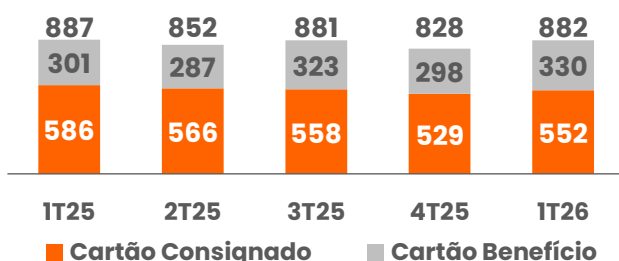
O **cartão de crédito consignado** e o **cartão consignado benefício** funcionam como um cartão de crédito tradicional, mas com os seguintes diferenciais:

- Valor mínimo da fatura é descontado diretamente na folha de pagamento e o limite é 100% consignável
- Isenção de anuidade
- Maior limite de crédito
- Taxas de juros reduzidas e maior prazo de pagamento
- Benefícios extras para aposentados e pensionistas do INSS, tais como: seguro de vida, auxílio funeral e desconto em farmácias.

Os cartões podem ser utilizados tanto para compras quanto para saque, sendo que o Bmg obtém receita com o intercâmbio das bandeiras, quando o cartão é utilizado para compras, e com juros, quando o cartão entra no parcelado.

**Uso dos cartões como meio de pagamento representa 69% da originação**

#### Originação trimestral formalizada digitalmente (R\$ Milhões)

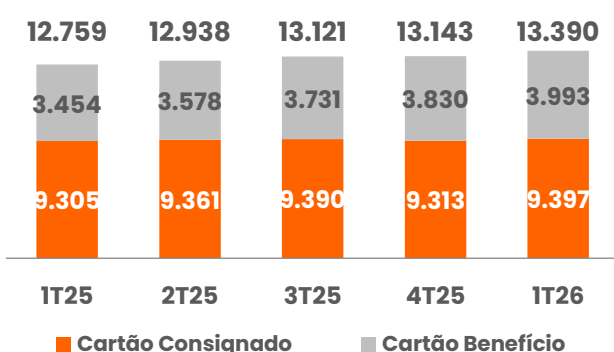


Toda originação do produto é 100% formalizada digitalmente, com confirmação da contratação por videochamada. No 1T26, foram originados R\$ 882 milhões em valor liberado e compras para o cliente (+6,5% QoQ). A quantidade de cartões ativos era de 4,9 milhões. Ainda, a taxa máxima de juros vigente para aposentados e pensionistas do INSS é de 2,46% a.m. para novas operações nos cartões consignados.

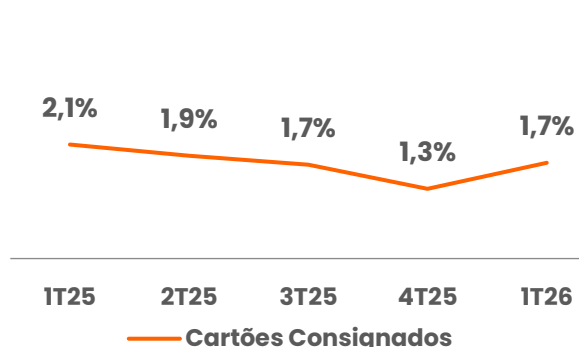
A carteira de cartões consignados atingiu o saldo de R\$ 13.390 milhões em 31 de março de 2026 (+4,9% YoY e +1,9% QoQ). Aproximadamente 90% da carteira está concentrada em aposentados e pensionistas do INSS, sendo a taxa média da carteira de 2,9% a.m..

A inadimplência Over90 encerrou o 1T26 em 1,7% nos cartões consignados e benefício (+0,4 p.p. QoQ e -0,4 p.p. YoY).

#### Evolução da Carteira (R\$ Milhões)



#### Evolução Inadimplência – Over90 (%)



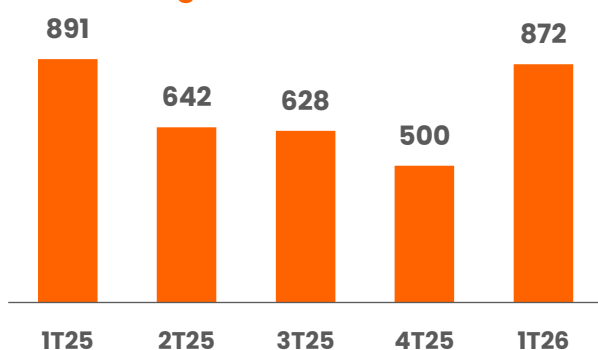
### Empréstimo Consignado

Assim como os cartões consignados, o **empréstimo consignado** é um produto estratégico para o Banco, dado que permite o relacionamento primário com o cliente e possibilita a oferta completa de produtos e serviços.

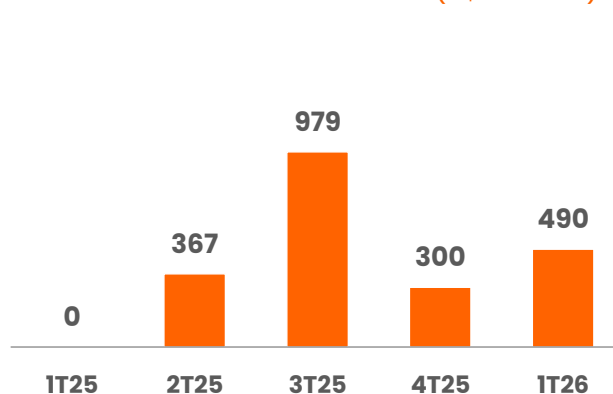
#### **Excelência na formalização permite estratégia de cessões recorrentes com múltiplos parceiros, visando maximizar o retorno sobre o capital alocado**

Toda originação do empréstimo consignado também é 100% formalizada digitalmente. No 1T26 foram originados R\$ 872 milhões em valor liberado para o cliente, aumento de 74,3% vs. 4T25. Ainda, a taxa máxima de juros vigente para aposentados e pensionistas do INSS é de 1,85% a.m. para novas operações no empréstimo consignado.

**Originação trimestral formalizada digitalmente (R\$ Milhões)**



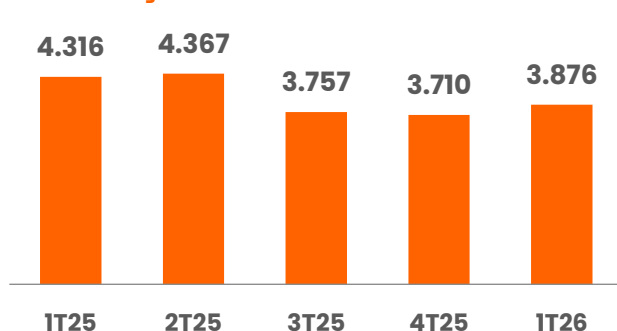
**Volume cedido trimestral (R\$ Milhões)**



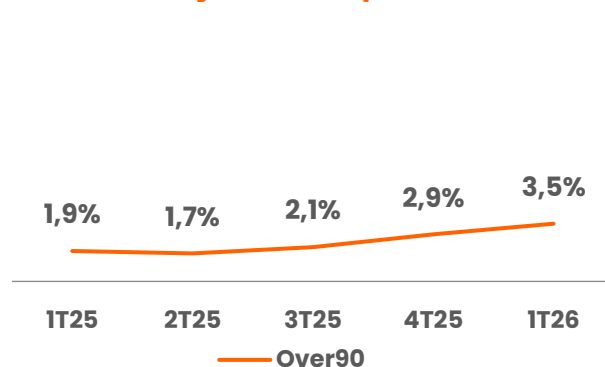
Em 31 de março de 2026, a carteira encerrou em R\$ 3.876 milhões, redução de 10,2% vs. 1T25 e aumento de 4,5% vs. 4T25, mesmo com a realização da cessão sem retenção de riscos e benefícios de R\$ 490 milhões do produto. Aproximadamente 88% da carteira está concentrada em aposentados e pensionistas do INSS, sendo a taxa média da carteira de 1,7% a.m..

A inadimplência Over90 encerrou o 1T26 em 3,5% (+0,6 p.p. QoQ). Esse indicador é afetado também pelas cessões sem retenção de riscos e benefícios da carteira.

**Evolução da Carteira (R\$ Milhões)**



**Evolução Inadimplência (%)**



### VAREJO PF

#### Crédito pessoal

Nossa modalidade de **crédito pessoal** é uma linha de crédito emergencial de curto prazo com as parcelas debitadas diretamente em conta corrente. O Bmg é elegível para ser pagador de benefício para cerca de 88% dos aposentados e pensionistas do INSS, permitindo mais eficiência na arrecadação das parcelas, menores taxas de inadimplência e maior poder de fidelização.

O produto utiliza o conceito de *risk based price* e, embora o índice de inadimplência seja naturalmente mais elevada, é compatível com a precificação do produto. Ainda, volatilidades dentro desse indicador são inerentes ao perfil de risco do produto e não necessariamente significam uma melhora ou piora na qualidade dos ativos.

#### Consignado privado

Em julho de 2025 o Banco começou a operar de forma conservadora no empréstimo **consignado privado**. O desconto das parcelas ocorre diretamente na folha de pagamento via e-Social, permitindo taxas de juros mais acessíveis.

#### Antecipação FGTS

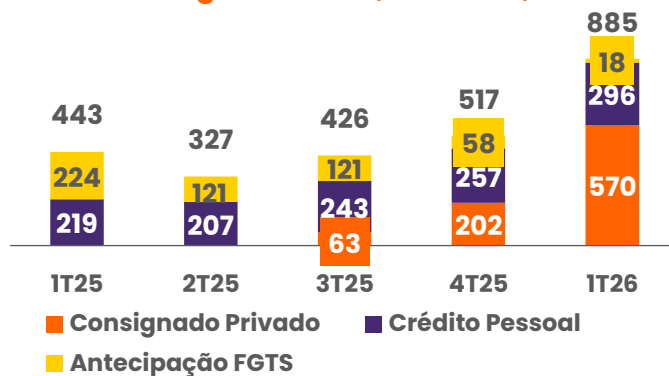
A **antecipação do saque-aniversário do FGTS** permite a retirada de parte do saldo da conta do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), anualmente, no mês de aniversário de acordo com as faixas de saldo pré-definidas.

#### Cartão de crédito

Os **cartões de crédito** são vinculados ao banco digital, incluindo as parcerias com clubes de futebol, sendo cerca de 780 mil cartões ativos no 1T26.

No 1T26, foram originados R\$ 296 milhões em valor liberado para o cliente no crédito pessoal (+15,2% QoQ). Ainda, no consignado privado foram originados no 1T26 R\$ 570 milhões em valor liberado para o cliente, 2,8x maior vs. 4T25, e toda a originação do produto é 100% formalizada digitalmente. Por fim, no 1T26 o volume de originação da antecipação do FGTS atingiu R\$ 18 milhões de valor liberado, redução de 68,3% em relação ao 4T25 devido a redução do potencial de crescimento do mercado.

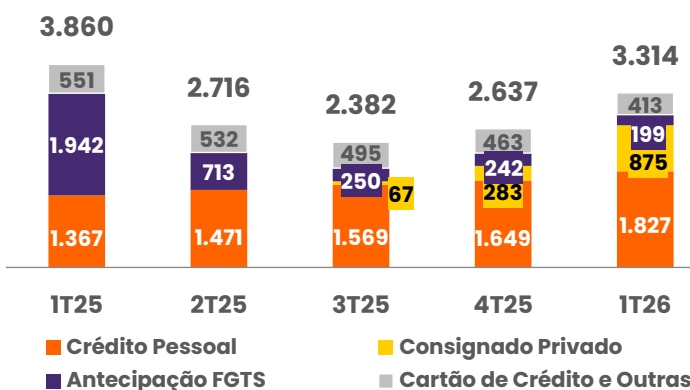
#### Originação trimestral formalizada digitalmente (R\$ Milhões)



### Carteira e qualidade de crédito

A carteira de varejo PF totalizou R\$ 3.314 milhões em 31 de março de 2026, aumento de 25,7% vs. 4T25 e redução de 14,1% vs. 1T25, devido a cessão sem retenção de riscos e benefícios de R\$ 1,8 bilhão da carteira de antecipação do FGTS realizada ao longo de 2025.

#### Evolução da Carteira (R\$ Milhões)

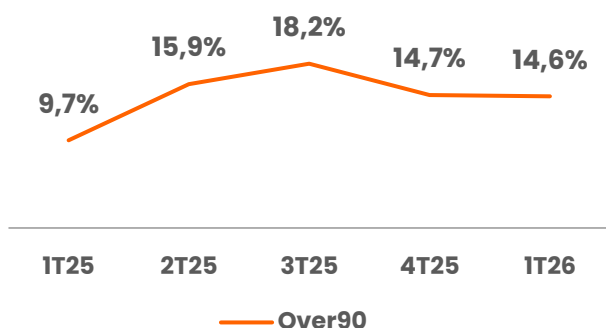


**Carteira de consignado privado atingiu R\$ 875 milhões no 1T26, produto que vem ganhando cada vez mais relevância no Banco**

1.O saldo da carteira de cartão inclui saldo de compras a faturar, que representa 49% da carteira no 1T26.

A inadimplência Over90 da carteira de varejo PF encerrou o 1T26 em 14,6%, redução de 0,1 p.p. vs. 4T25 e aumento de 4,9 p.p. vs. 1T25, principalmente pela mudança no mix da carteira e intensificada pela cessão da carteira de FGTS.

#### Evolução Inadimplência (%)

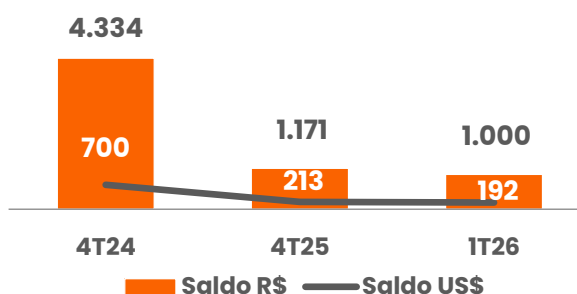


## OUTRAS CARTEIRAS

### Empréstimo Consignado nos Estados Unidos

A carteira de empréstimo consignado nos EUA foi definida como não estratégica no 4T24, reduzindo 76,9% desde então, e encerrou com saldo de R\$ 1.000 milhões no 1T26, principalmente pela redução da carteira tanto em reais quanto em dólares pela venda de crédito e amortização das parcelas. Importante ressaltar que o Banco não corre risco de exposição cambial nesse portfólio.

#### Evolução da Carteira (Milhões)



### ATACADO

No segmento de Corporate, o Bmg atua com foco em financiamento e prestação de serviços financeiros estruturados, priorizando produtos com baixa alocação de capital, como proteção de balanço e serviços de *investment banking* como assessoria em M&A, DCM e ECM.

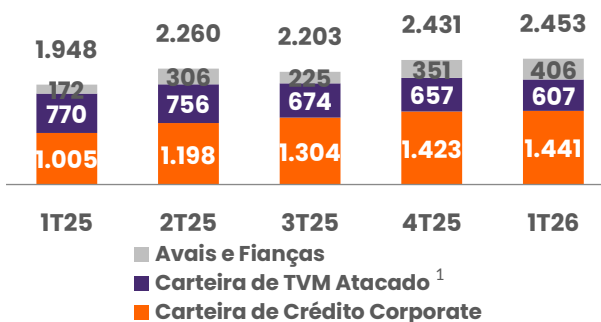
O Banco detém 50% de participação na AF Controle, com objetivo de trazer competência dedicada para acelerar o crescimento dos negócios do Banco, expandindo a oferta de produtos e serviços.

### Corporate

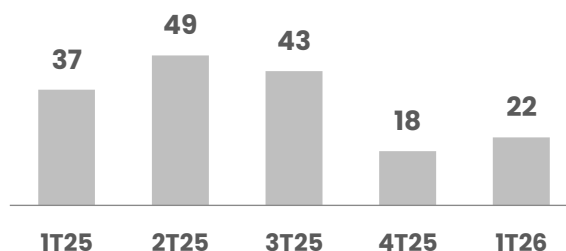
A carteira expandida, formada pela carteira de crédito de Corporate, TVM Atacado e avais e fianças prestadas, totalizou R\$ 2.453 milhões em 31 de março de 2026 (+25,9% YoY e 0,9% QoQ).

**Bmg no Mercado de Capitais no 1T26**  
**7 ofertas (6 como coordenador líder)**  
**Assessoria em 1 operação de M&A**

**Evolução da Carteira Expandida (R\$ Milhões)**



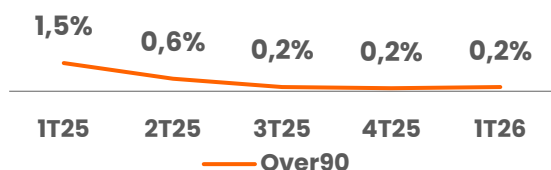
**Receita não crédito (R\$ Milhões)**



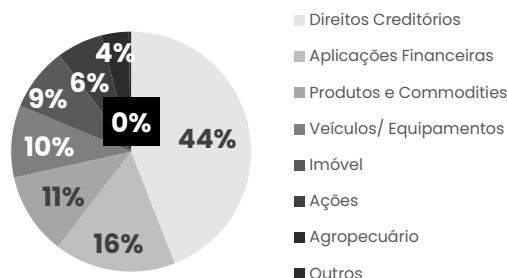
1. Inclui Debêntures, CRA, CRI, Notas Comerciais e Fundos que o Bmg tem aplicação com estratégia de mercado de capitais.

O Banco mantém o compromisso com a construção de uma carteira de crédito segura e diversificada. Em 31 de março de 2026, o ticket médio por empresa era de R\$ 18 milhões, com parte da carteira coberta por garantias, principalmente por meio de direitos creditórios.

**Evolução Inadimplência (%)**  
**Carteira de Crédito Empresas**



**Garantias (%)**

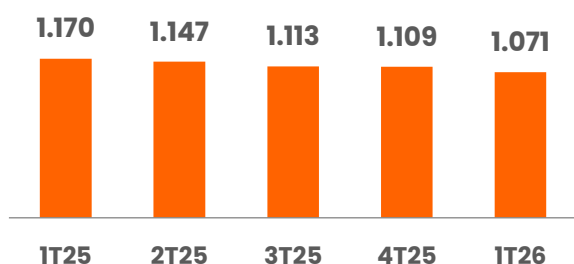


### Operações Estruturadas

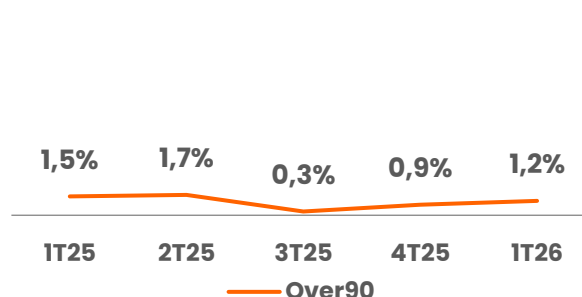
A carteira é composta por operações estruturadas com garantias que mitigam os riscos do emissor para os correspondentes bancários e franqueados, através de antecipação de recebíveis das comissões pagas pelo Bmg ao longo do prazo dos contratos originados pelos canais.

A carteira totalizou R\$ 1.071 milhões em 31 de março de 2026, redução de 3,4% vs. 4T25 e de 8,4% vs. 1T25, devido, principalmente, a estratégia do Banco de pagar parte relevante do comissionamento à vista aos corbans e franqueados e mudança de regra contábil.

**Evolução da Carteira (R\$ Milhões)**



**Evolução Inadimplência (%)**

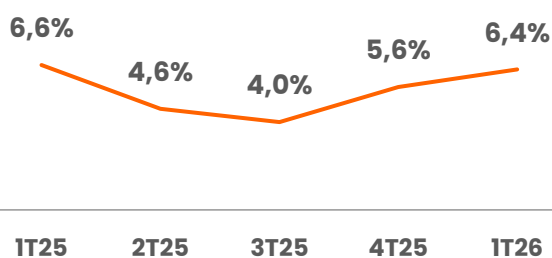


## Indicadores de Crédito

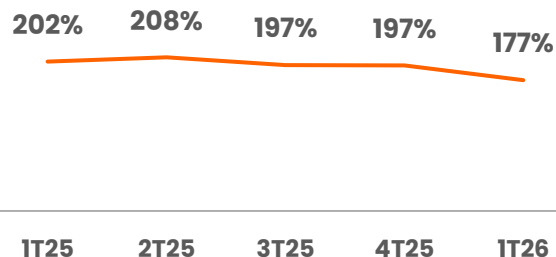
### Foco na qualidade da carteira

O Banco mantém políticas e práticas de gestão de riscos aderentes ao perfil de negócios, apresentando níveis saudáveis nos indicadores de qualidade de crédito.

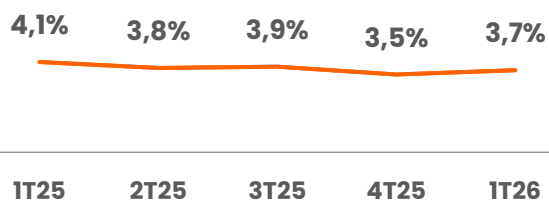
**Despesa de PDD líquida**



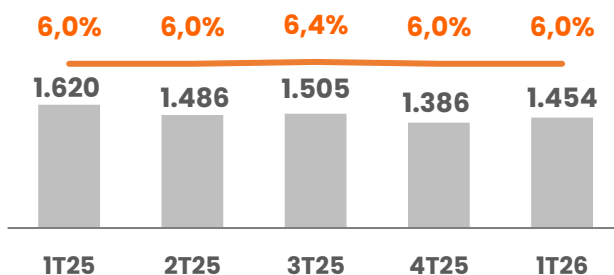
**Índice de Cobertura**



**Inadimplência Over90**



**Carteira Estágio 3 (R\$ milhões e % sobre carteira total)**



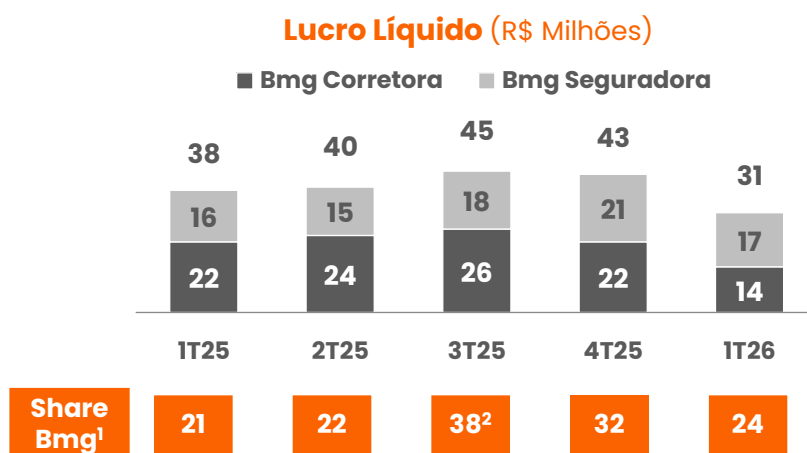
### Bmg Seguro

#### Levando proteção a quem não tem

A Bmg Seguro, composta pela Bmg Corretora de Seguros e Bmg Seguradora, tem como propósito permitir o acesso simples das pessoas e famílias a uma realidade mais protegida. Seguindo a força de originação do Banco, seu objetivo estratégico é de ser uma plataforma relevante de inclusão securitária no Brasil, visando atender a grande carência de proteção da população brasileira.

Seguros no varejo é um segmento estratégico por ter alto potencial de ativação e fidelização, aumentando o índice de *cross-selling* do Banco, e consequentemente rentabilizando a base de clientes.

A Bmg Seguro oferece: proteção financeira, seguros de vida e acesso à medicina. Além da cobertura, os seguros podem incluir benefícios de assistência funeral, assistência a medicamentos, telemedicina, exames com preços acessíveis, assistência de realocação profissional e sorteios mensais.



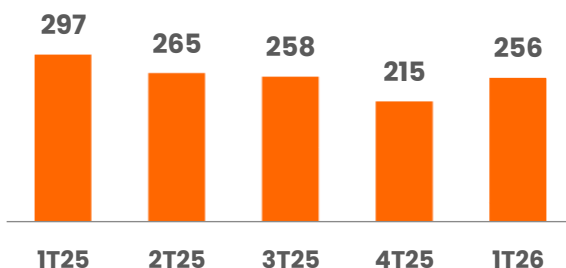
1. Bmg Corretora: equivalência patrimonial da Bmg Corretora para o Bmg; Bmg Seguradora: lucro líquido considerando o *share* para o Bmg. | 2. Em ago/25 foi concluída a aquisição dos 40% remanescentes da Bmg Seguradora, de forma que o Bmg passou a deter 100% do capital social. No 3T25 foi reconhecido o resultado retroativo dos 40% de *share* desde abril/25, quando a aquisição foi anunciada.

#### Bmg Corretora de Seguros

O Bmg detém atualmente 51% de participação na Bmg Corretora de Seguros, responsável pela comercialização de seguros massificados nos canais do Banco. Para seguros de pessoas e determinados ramos elementares, a Corretora opera com acordo de exclusividade com a Generali, mantendo flexibilidade para atuar com outras seguradoras em produtos específicos.

A carteira de segurados alcançou 9,1 milhões de apólices em 31 de março de 2026 (-7,2% YoY). No 1T26, foram comercializados R\$ 256 milhões em prêmios (-13,7% YoY e +19,5% QoQ), apresentando um lucro líquido de R\$ 14 milhões no 1T26 e gerando um resultado de equivalência de R\$ 7 milhões para o Bmg.

### Prêmios Comercializados (R\$ Milhões)



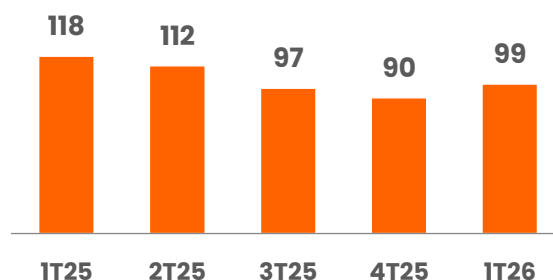
Apólices de  
seguros  
**9,1**  
milhões

### Bmg Seguradora

O Bmg detém atualmente 100% de participação na Bmg Seguradora. Em dezembro de 2022, o Banco estabeleceu um acordo de cosseguro entre a Bmg Seguradora e a Generali, na proporção de 40% e 60%, respectivamente, para todos os produtos distribuídos nos canais Bmg e operados pela Generali. O formato de cosseguro teve vigência a partir de janeiro de 2023, sendo válido por 15 anos tanto para as novas apólices de seguros quanto para as apólices já existentes.

Foram emitidos R\$ 99 milhões em prêmios no 1T26 (-15,8% YoY e -10,2% QoQ), gerando R\$ 37 milhões de margem operacional com operações de seguros (referente aos prêmios ganhos deduzidos de sinistros, custos de aquisição e despesas operacionais), e um índice combinado de 76,1% (-0,8 p.p. vs ano de 2025). O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 17 milhões.

### Prêmios Emitidos (R\$ Milhões)



### CAPTAÇÃO DE RECURSOS

#### Construindo uma base de captação mais sólida e sustentável

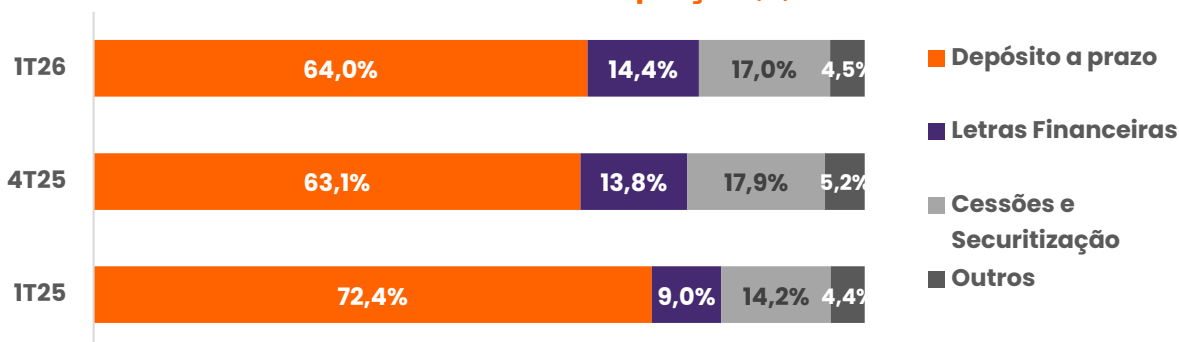
Além da estrutura própria de captação e de operar com plataformas de distribuição, o Banco mantém atuação recorrente no mercado de capitais, com o objetivo de diversificar as fontes de captação através de cessões de crédito com retenção de riscos e benefícios e emissões de letras financeiras, permitindo melhor gestão do fluxo de vencimento dos ativos e passivos e reduzindo o prêmio de risco das novas captações. Como resultado, o saldo de captação junto ao mercado institucional totalizou R\$ 12,4 bilhões, crescimento de 22,6% na comparação anual.

A captação total no 1T26 atingiu R\$ 33.745 milhões, (+1,4% YoY e +0,9% YoY).



Captação (R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
<b>Depósitos</b>	<b>22.868</b>	<b>22.391</b>	<b>2,1%</b>	<b>25.600</b>	<b>-10,7%</b>
CDB	21.607	21.010	2,8%	24.210	-10,8%
CDI	105	93	13,1%	166	-36,5%
DPGE	821	941	-12,7%	861	-4,7%
Depósito à vista	334	347	-3,7%	362	-7,8%
<b>Letras Financeiras</b>	<b>4.876</b>	<b>4.610</b>	<b>5,8%</b>	<b>3.016</b>	<b>61,7%</b>
Sênior	3.695	3.468	6,6%	1.910	93,5%
Subordinada	1.064	1.030	3,3%	991	7,4%
Perpétua	117	112	4,2%	115	1,6%
<b>Cessão de Crédito e Securitização</b>	<b>5.748</b>	<b>5.951</b>	<b>-3,4%</b>	<b>4.755</b>	<b>20,9%</b>
LCA & LCI	46	37	24,8%	1	n/a
<b>Empréstimos e Repasses</b>	<b>207</b>	<b>298</b>	<b>-30,6%</b>	<b>79</b>	<b>162,8%</b>
<b>Captação total</b>	<b>33.745</b>	<b>33.287</b>	<b>1,4%</b>	<b>33.450</b>	<b>0,9%</b>

#### Estrutura de captação (%)

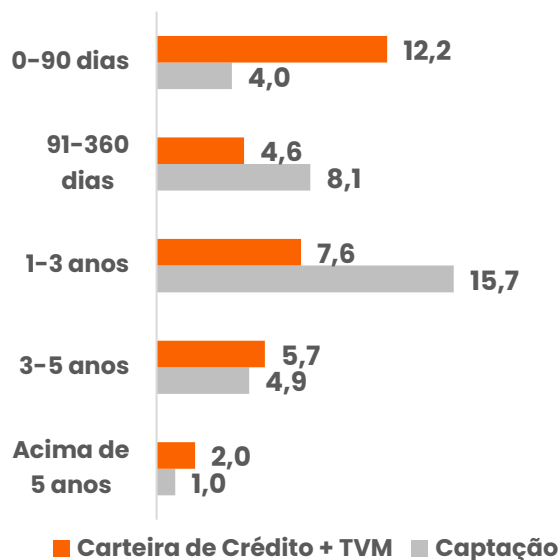


### GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

No 1T26 o caixa livre encerrou em R\$ 4,5 bilhões. O Banco vem mantendo gestão conservadora de liquidez. O prazo médio da captação foi de 19 meses, enquanto o prazo médio da carteira ativa foi de 22 meses no final do 1T26. Ainda, o Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR) encerrou o trimestre em 284%, enquanto o Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR) foi de 123%, acima das exigências regulatórias.

A diversificação das fontes de captação do Banco continua sendo uma das principais estratégias, focando no aumento da participação de captações institucionais e estruturadas (securitização de ativos), em substituição as linhas de depósito a prazo e plataformas de distribuição. Adicionalmente, o Banco tem utilizado cessões de carteira sem retenção de riscos e benefícios como ferramenta para trazer eficiência de capital.

Fluxo de vencimento (R\$ Bilhões)



### CAPITAL E BASILEIA

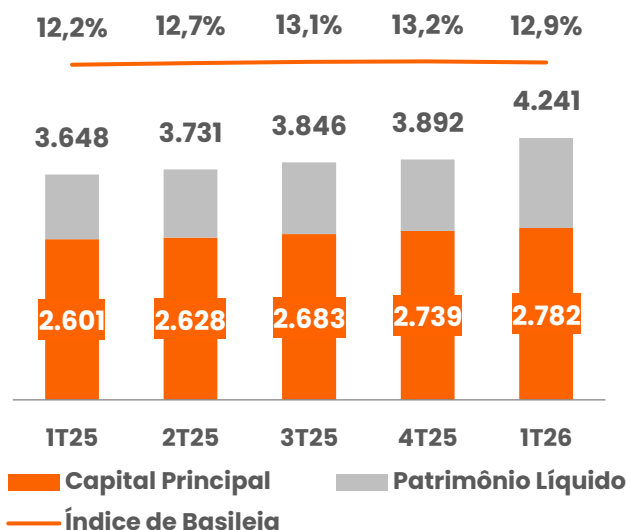
#### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido em 31 de março de 2026 atingiu R\$ 4.241 milhões (+9,0% QoQ e +16,2% YoY). No 1T26, o Patrimônio Líquido variou principalmente em decorrência: (i) do aumento de capital; (ii) do lucro líquido contábil de R\$ 147 milhões; e (iii) provisionamento de JCP.

O Patrimônio Líquido e Índice de Basileia foram impactados pela entrada em vigor da Resolução 4.966/21 e Resolução 452/25, que reduziu o patrimônio líquido do Banco em R\$ 694 milhões no início do ano de 2025.

O Banco provisionou R\$ 64,8 milhões de Juros sobre o Capital Próprio referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, dos quais R\$ 64,8 milhões foram declarados referentes ao mesmo período e serão pagos em 21 de maio de 2026.

Patrimônio Líquido (R\$ Milhões) e Índice de Basileia (%)



# Release de Resultados

## 1T26

### Índice de Basileia

Em 31 de março de 2026, o Patrimônio de Referência correspondeu a 12,1% dos ativos ponderados pelo risco, redução de 1,1 p.p. no trimestre e de 0,1 vs. 1T25. O Banco vem trabalhando para fortalecer seu capital através de geração interna de capital, consumo do crédito tributário e cessões de crédito sem retenção de risco e benefício.

**O Banco concluiu o aumento de capital, atingindo o montante máximo de R\$ 214 milhões, visando fortalecer a posição de capital do Banco com vistas à melhoria do Índice de Basileia. Considerando esta operação, Índice de Basileia pro forma seria de 12,9%**

Adequação de Capital (R\$ Milhões)	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>3.815</b>	<b>3.729</b>	<b>2,3%</b>	<b>3.636</b>	<b>4,9%</b>
Nível I	2.899	2.851	1,7%	2.716	6,7%
Capital Principal	2.782	2.739	1,6%	2.601	7,0%
Capital Complementar	117	112	4,2%	115	1,5%
Nível II	916	878	4,3%	919	-0,4%
<b>Ativos Ponderados pelo Risco</b>	<b>29.592</b>	<b>28.171</b>	<b>5,0%</b>	<b>29.750</b>	<b>-0,5%</b>
Risco de Crédito	25.452	24.846	2,4%	26.264	-3,1%
Risco de Mercado	199	210	-5,3%	495	-59,7%
Risco Operacional	3.940	3.115	26,5%	2.991	31,7%
<b>Índice de Basileia</b>	<b>12,9%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Nível I</b>	<b>9,8%</b>	<b>10,1%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>9,1%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
<b>Nível II</b>	<b>3,1%</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>3,1%</b>	<b>0,0 p.p.</b>

Obs: O índice mínimo exigido pelo Bacen para o Índice de Basileia é de 8,0% mais 2,5% de adicional de conservação de capital principal, enquanto para o Nível I o mínimo exigido é de 6,0% mais 2,5% de adicional de conservação de capital principal.

Um dos principais ajustes prudenciais para fins de cálculo de Basileia é a dedução referente ao crédito tributário, sendo que o principal fator para utilização destes créditos é a geração interna de resultados.

Outros ativos	1T26	4T25	1T/4T (%)	1T25	1T/1T (%)
<b>Crédito tributário</b>	<b>5.225</b>	<b>5.142</b>	<b>1,6%</b>	<b>4.801</b>	<b>8,8%</b>
Oriundo de PDD	3.784	3.741	1,1%	3.469	9,1%
Outras diferenças temporárias	873	874	-0,1%	761	14,7%
Prejuízo fiscal	567	527	7,7%	572	-0,8%

## PERFIL CORPORATIVO

Ao longo de quase um século de atuação, o Banco Bmg mantém como diretriz central a proximidade com seus clientes, oferecendo soluções financeiras adequadas às suas necessidades, combinando tecnologia, eficiência operacional e atendimento humanizado. Essa abordagem sustentou a construção de relações de confiança e fortaleceu nossa presença no mercado de crédito e serviços financeiros.

Atendemos milhões de clientes em todo o território nacional com portfólio diversificado composto por crédito consignado – com foco em clientes acima de 50 anos das classes C e D –, crédito pessoal, seguros, assistências e soluções para investidores. Atuamos de forma complementar por meio de canais físicos e digitais, integrando tecnologia, conveniência e empatia no relacionamento.

Nossas principais verticais são **Varejo**, **Atacado** e **Seguros**, com estratégia sustentada na ampliação de rentabilidade, digitalização dos processos e fortalecimento da relação com clientes, colaboradores, acionistas e sociedade.

## VAREJO

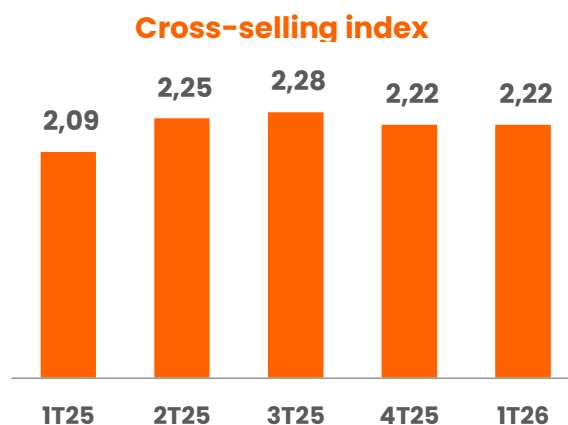
### Centralidade no cliente com modelo *omnichannel*

O Banco é orientado à centralidade no cliente e tem evoluído de um banco transacional para um banco relacional, orientando a criação de produtos e canais de distribuição de acordo com as necessidades dos clientes ao longo de seu ciclo de vida. O olhar atento ao cliente, com foco no cliente 50+ classes C e D, amplia o engajamento e fortalece o relacionamento com o público.

O Bmg opera com um modelo *omnichannel*, que combina canais físicos e digitais para entregar uma jornada fluida, digital e humana, consequentemente gerando alta capacidade de originação.

**No 1T26 o Banco contava com +9 milhões de clientes, segundo a metodologia do Banco Central, dos quais 69% possuem produtos de crédito e 29% possuem produtos de seguros**

No 1T26 o *cross-selling* index do Banco atingiu um consumo médio de 2,22 produtos por cliente, aumento de 6,2% em comparação aos 2,09 no 1T25. O indicador considera apenas produtos geradores de receita.



### Canais de relacionamento

O Bmg acredita que estar presente na vida de seus clientes significa atendê-los como, quando e onde desejarem, independentemente do canal ou forma de relacionamento. Os canais físicos – franqueados e correspondentes bancários – continuam sendo estratégicos para aquisição de novos clientes, pois por meio destes canais normalmente iniciam o relacionamento já contratando produtos de crédito, potencialmente acompanhados de serviços. Enquanto o canal digital tem ganhado cada vez mais relevância como canal de relacionamento.

#### Rede física

##### help! a loja do Bmg

A help! loja de crédito é uma rede de franquias especializada em serviços financeiros, com um conceito one-stop shop. É uma das maiores franquias do Brasil e possui o selo de excelência pela ABF – Associação Brasileira de Franchising.

##### Agências

O Banco possui 24 agências estrategicamente localizadas para atender a portabilidade de pagamento de benefícios do INSS, e atualmente são elegíveis a pagar benefícios para 88% desse público.

##### Correspondentes Bancários

Contamos com uma ampla rede de correspondentes bancários, sendo um canal facilmente escalável, asset light e com acesso a regiões remotas.

#### Digital

O digital tem como princípio uma usabilidade que seja adaptável ao cliente, com experiência fácil de usar, focando na principalidade com a missão de digitalizar substancialmente o cliente existente.

##### Banco digital com experiência para o público 50+

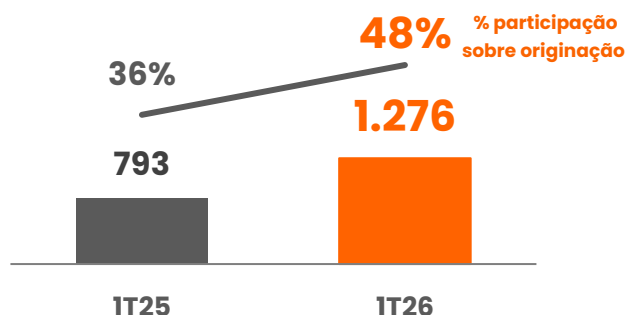
(top 10 aplicativos bancários, com nota 4,7 nas lojas de apps). No 1T26, o Banco possuía 5,6 milhões de contas digitais ativas.

**Shopping de crédito no app:** contratação de crédito sem precisar abrir conta.

**Whatsapp:** principal canal de relacionamento digital, trazendo mais agilidade e proximidade.

**955 lojas em todo Brasil**  
**+121 lojas abertas em 12 meses**

**Originação via autocontratação<sup>1</sup> (R\$ milhões)**  
**melhorando a experiência do cliente**



1. Originação digital + compras dos cartões.

## ASG – COMPROMISSO COM O FUTURO

O Banco mantém o foco em entregar soluções financeiras que promovam o bem-estar na maturidade para o público 50+ das classes C e D. Essa diretriz estratégica orienta o desenvolvimento de produtos, a proposta de valor e o modelo de atendimento, conciliando crescimento do negócio com impacto positivo para clientes e para a sociedade.

Nesse contexto, a agenda ASG permanece como um pilar do modelo de negócios, fortalecendo a cidadania financeira por meio de práticas éticas, inclusivas e responsáveis, integradas à governança, ao atendimento ao cliente e à proposta de valor do Banco.

O Bmg aderiu ao compromisso 1%, iniciativa do IDIS (Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social) e do Instituto MOL, no qual nos comprometemos a doar 1% do lucro líquido a causas socioambientais.

Um dos pilares estratégicos do Banco é a Educação Financeira na qual possui as seguintes iniciativas:

- **Você no controle:** programa voltado para colaboradores e clientes do Bmg que visa promover letramento e conscientização em educação financeira.
- **Projeto Bemí:** promove aprendizado desde a infância até a terceira idade, em especial, para públicos vulneráveis.

O Banco segue fortalecendo o engajamento com seus stakeholders por meio da incorporação de critérios ASG em processos, políticas e programas de relacionamento, considerando os diferentes níveis de maturidade de clientes, colaboradores, parceiros, fornecedores e demais públicos estratégicos. Essa abordagem orienta ações de formação, influência e diálogo contínuo, contribuindo para decisões mais informadas, mitigação de riscos e fortalecimento da confiança, além de apoiar a perenidade do negócio e a geração de valor no longo prazo.

Saiba mais sobre as iniciativas ASG no Relatório de Sustentabilidade e site: <https://www.bancobmg.com.br/compromisso-ASG/>.



O Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), iniciativa que centraliza todas as ações sociais do Grupo Bmg, Guimarães está há 3 anos promovendo transformações sociais e o fortalecimento das comunidades onde atua. Saiba mais no Relatório Social de 2025: [clique aqui](#).

### Presença e reconhecimento

Por fim, além de participar dos fóruns específicos em suas associações setoriais, o Banco Bmg também é signatário de movimentos importantes, conforme abaixo:



# Release de Resultados

## 1T26

### BMGB4

O Bmg possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de Governança Corporativa da B3, o Banco também adota, por boas práticas, algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado:

- o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle;
- divulgação simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e
- Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a presidente.

Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto por três membros, sendo um membro independente, (ii) cinco comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

Em agosto de 2020, o Banco iniciou as atividades com formador de mercado, visando ampliar liquidez aos papéis e reforçando seu compromisso com os investidores com as melhores práticas de negociação no mercado.

O Banco tem um programa de recompra de ações ativo, com vigência até o final de 2026, podendo adquirir até 12.961.497 ações preferenciais, dentro do limite regulatório.

As ações preferenciais (BMGB4) do Banco se mantiveram nas carteiras vigentes de maio a agosto de 2026 dos seguintes índices da B3: IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Na data de divulgação desse release, o Bmg possuía total de 648.283.696 ações emitidas, sendo 64% ordinárias e 36% preferenciais.

A seguir, apresentamos o quadro de performance das ações do Banco e indicadores de mercado:

Performance e Indicadores	1T26	4T25	1T25
Cotação de fechamento (R\$) <sup>1</sup>	5,00	4,95	3,33
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	6,8	2,9	1,6
Ações em Tesouraria (milhões)	0,1	2,6	0,1
Ações em circulação - PN (milhões)	132,9	131,9	132,2
Valor de Mercado (R\$ bilhões)	2,9	2,9	2,2
Quantidade de acionistas (milhares)	94,7	94,2	95,2
Preço/Lucro (P/E)	5,2	5,9	4,4
Preço/Patrimônio Líquido (P/B)	0,7	0,7	0,5

**Dividend Yield (%): 10,2% (últimos 12 meses)<sup>2</sup>**

**Consenso de Mercado  
(BMGB4)**  
recomendações *sell-side*

**Comprar: 3  
Manter/Neutro: 2  
Vender: 0**

Fonte: *sell-sides*

Fonte: Bmg e Bloomberg. | 1. Cotação histórica ajustada por proventos. | 2. Com base no fechamento do pregão do dia 04/05/2026 e considerando a declaração de JCP do 1T26 divulgado no dia 28/04/2026.

## RATINGS

Em março de 2026, a Moody's Global reafirmou em B1 o rating de crédito em moeda estrangeira de longo prazo do Banco, bem como manteve a perspectiva estável.

Agência	Data	Rating	Perspectiva
FITCH Ratings	Agosto 2025	Escala local A (bra)	Positiva
		Escala internacional BB-	Estável
Moody's	Outubro 2025	Moeda local A-.br	Positiva
	Março 2026	Moeda estrangeira B1	Estável
S&P	Maió 2024	Escala Nacional brA	Estável
RISKbank	Junho 2025	Baixo Risco para Médio Prazo 2	-

### ANEXO I – DRE GERENCIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (R\$ Milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>2.684</b>	<b>2.685</b>	<b>2.651</b>	<b>3.022</b>	<b>2.731</b>
Operações de crédito	2.033	2.002	2.003	2.097	2.014
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	600	621	583	854	656
Receita de prestação de serviços	50	62	65	72	61
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.250)</b>	<b>(1.349)</b>	<b>(1.340)</b>	<b>(1.608)</b>	<b>(1.314)</b>
Captação no mercado	(1.232)	(1.320)	(1.330)	(1.464)	(1.326)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	48	66	39	(108)	52
Operações de empréstimos e repasses	(66)	(96)	(49)	(35)	(39)
<b>Resultado de seguros</b>	<b>37</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>28</b>	<b>32</b>
<b>Resultado da intermediação financeira antes do custo do crédito</b>	<b>1.471</b>	<b>1.370</b>	<b>1.345</b>	<b>1.443</b>	<b>1.449</b>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(433)	(383)	(300)	(385)	(491)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	56	58	60	88	55
Despesa de comissões de agentes	(241)	(231)	(223)	(255)	(239)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>853</b>	<b>815</b>	<b>881</b>	<b>891</b>	<b>774</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(673)</b>	<b>(679)</b>	<b>(664)</b>	<b>(660)</b>	<b>(599)</b>
Despesas de pessoal	(131)	(132)	(114)	(111)	(110)
Outras despesas administrativas	(294)	(320)	(300)	(300)	(293)
Despesas tributárias	(72)	(76)	(71)	(67)	(62)
Resultado de equivalência patrimonial	7	12	14	11	12
Outras despesas/ receitas operacionais	(183)	(162)	(194)	(192)	(146)
<b>Resultado operacional</b>	<b>180</b>	<b>136</b>	<b>217</b>	<b>230</b>	<b>175</b>
Resultado não operacional	(0)	(9)	2	(0)	0
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>180</b>	<b>128</b>	<b>219</b>	<b>230</b>	<b>176</b>
Imposto de renda e contribuição social	3	103	(24)	(48)	(15)
Participação no lucro	(27)	(47)	(39)	(33)	(16)
Participação de não controladores	(9)	(11)	(7)	(24)	(30)
<b>Lucro líquido</b>	<b>147</b>	<b>172</b>	<b>148</b>	<b>125</b>	<b>115</b>

### Reclassificações Gerenciais

Com o objetivo de aumentar a transparência e facilitar a compreensão do desempenho financeiro, todas as análises e indicadores apresentados neste release são elaborados com base na DRE Gerencial.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação entre a DRE contábil e gerencial do trimestre:

1T26 (R\$ Milhões)	Contábil	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>2.269</b>	<b>415</b>	<b>2.684</b>
Operações de crédito	1.735	298	2.033
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	534	66	600
Receita de prestação de serviços		50	50
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(1.192)</b>	<b>(57)</b>	<b>(1.250)</b>
Captação no mercado	(1.232)		(1.232)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	105	(57)	48
Operações de empréstimos e repasses	(66)		(66)
<b>Resultado de seguros</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>37</b>
<b>Resultado da intermediação financeira antes do custo do crédito</b>	<b>1.114</b>	<b>357</b>	<b>1.471</b>
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(433)		(433)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	56		56
Despesa de comissões de agentes		(241)	(241)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>736</b>	<b>117</b>	<b>853</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(617)</b>	<b>(56)</b>	<b>(673)</b>
Receitas de prestação de serviços	50	(50)	
Despesas de pessoal	(131)		(131)
Outras despesas administrativas	(294)		(294)
Despesas tributárias	(66)	(6)	(72)
Resultado de equivalência patrimonial	7		7
Outras despesas/ receitas operacionais	(183)		(183)
<b>Resultado operacional</b>	<b>119</b>	<b>61</b>	<b>180</b>
Resultado não operacional	(0)		(0)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>119</b>	<b>61</b>	<b>180</b>
Imposto de renda e contribuição social	63	(61)	3
Participação no lucro	(27)		(27)
Participação de não controladores	(9)		(9)
<b>Lucro líquido</b>	<b>147</b>	<b>-</b>	<b>147</b>

O histórico da DRE Gerencial está disponível no arquivo "Planilhas" no site de Relações com Investidores ([www.bancobmg.com.br/ri](http://www.bancobmg.com.br/ri)).

**Reclassificações Gerenciais:** Reclassificação entre linhas para conciliar com a visão da margem financeira e para melhor visualização dos resultados.

### ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Milhões)	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
<b>Disponibilidades</b>	<b>357</b>	<b>544</b>	<b>427</b>	<b>518</b>	<b>269</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>39.082</b>	<b>37.817</b>	<b>37.415</b>	<b>37.163</b>	<b>39.437</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	11	23	21	43	42
Títulos e Valores Mobiliários	17.493	17.123	16.679	15.442	15.734
Operações com Características de Concessão de Crédito	23.011	22.144	22.398	23.500	25.721
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.544)	(1.560)	(1.762)	(1.910)	(2.159)
Operações de Seguros	111	86	79	87	99
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>937</b>	<b>874</b>	<b>1.303</b>	<b>1.634</b>	<b>1.702</b>
<b>Outros Créditos</b>	<b>8.801</b>	<b>8.407</b>	<b>8.318</b>	<b>8.249</b>	<b>7.885</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>469</b>	<b>455</b>	<b>454</b>	<b>465</b>	<b>405</b>
<b>Permanente</b>	<b>976</b>	<b>950</b>	<b>917</b>	<b>851</b>	<b>866</b>
Investimentos	122	126	145	136	176
Imobilizado de Uso	119	117	122	114	117
Intangível	735	708	650	601	573
<b>Total do Ativo</b>	<b>50.622</b>	<b>49.048</b>	<b>48.834</b>	<b>48.879</b>	<b>50.564</b>
<b>PASSIVO (R\$ Milhões)</b>	<b>1T26</b>	<b>4T25</b>	<b>3T25</b>	<b>2T25</b>	<b>1T25</b>
<b>Depósitos e demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>36.129</b>	<b>34.265</b>	<b>34.106</b>	<b>34.319</b>	<b>37.905</b>
Depósitos	22.868	22.391	23.386	25.581	25.600
Captações no Mercado Aberto	6.931	5.683	5.190	3.719	7.966
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.741	3.505	3.069	2.593	1.910
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.289	2.443	2.164	2.098	2.144
Instrumentos Financeiros Derivativos	133	84	130	154	111
Operações de Seguros	167	159	166	174	174
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>287</b>	<b>273</b>	<b>276</b>	<b>290</b>	<b>294</b>
<b>Provisões</b>	<b>1.752</b>	<b>1.818</b>	<b>1.799</b>	<b>1.734</b>	<b>1.621</b>
<b>Obrigações Fiscais</b>	<b>148</b>	<b>240</b>	<b>256</b>	<b>263</b>	<b>329</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>7.940</b>	<b>8.430</b>	<b>8.417</b>	<b>8.375</b>	<b>6.609</b>
<b>Participação de acionistas não Controladores</b>	<b>126</b>	<b>131</b>	<b>134</b>	<b>168</b>	<b>157</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.241</b>	<b>3.892</b>	<b>3.846</b>	<b>3.731</b>	<b>3.648</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>50.622</b>	<b>49.048</b>	<b>48.834</b>	<b>48.879</b>	<b>50.564</b>

## ANEXO III – GLOSSÁRIO

### Desempenho

**ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio):** lucro líquido / patrimônio líquido médio e anualizado via exponenciação. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

**ROAA (Retorno sobre o Ativo Médio):** lucro líquido / ativo médio e anualizado via exponenciação. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

**Margem Financeira:** receita de operações de crédito + receita de TVM + despesas de captação e derivativos + receita de prestação de serviços + operações de seguros.

**Margem Financeira %:** Margem Financeira / ativos geradores de receita médios e anualizado via exponenciação. Os ativos geradores de receita incluem: aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários exceto aqueles vinculados a operações compromissadas, operações de crédito e operações de seguros. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

**Margem após Custo de Crédito:** Margem Financeira + despesa de provisão líquida + despesa de comissão.

**Margem após Custo de Crédito %:** Margem após Custo de Crédito / ativos geradores de receita médios e anualizado via exponenciação. Os ativos geradores de receita incluem: aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários exceto aqueles vinculados a operações compromissadas, operações de crédito e operações de seguros. Para o cálculo da média é utilizado os saldos de fechamento de cada trimestre.

**Índice de Eficiência:** (despesas de pessoal + outras despesas administrativas + outras despesas / receitas operacionais) / (margem financeira + despesa de comissão + despesas tributárias).

**Receita de Títulos e Valores Mobiliários:** contempla títulos públicos e privados (debêntures, CRA, CRI, notas comerciais e fundos que o Bmg tem aplicação com estratégia de mercado de capitais e tesouraria).

**Receita de Serviços:** no segmento de varejo esta linha é composta pela receita de intercâmbio através do uso para compras dos cartões de crédito e débito e pelas tarifas do varejo. No atacado, as receitas são compostas de tarifas e fees oriundos do segmento de atacado e das operações em mercado de capitais.

**Despesas administrativas:** as principais despesas administrativas são: (i) serviços técnicos especializados, que incluem escritórios de advocacia utilizados em ações judiciais, serviços de consultorias e auditoria; (ii) marketing; (iii) serviços de terceiros, que incluem despesa com call center e processadora de cartões; e (iv) processamento de dados, que incluem despesas de locação e manutenção de softwares utilizados nas operações do Banco.

**Outras despesas/receitas operacionais:** além das despesas de natureza jurídica, outras despesas operacionais estão inseridas nessa rubrica, como: (i) interveniência de repasses de recursos que representam o fee pago aos entes consignatários pelo processamento dos arquivos de repasse dos produtos de consignação; (ii) tarifas que representam substancialmente as tarifas pagas a outros bancos pelo convênio de débito na conta corrente e tarifas pagas à bandeira; e (iii) despesas de cobrança.

### Qualidade de Crédito

**Carteira de Crédito – Estágio 1/Estágio 2/ Estágio 3:** saldo da carteira por estágio (1, 2 ou 3) classificada de acordo com a Resolução CMN 4.966/21 / carteira total.

**Despesa de PDD líquida/ carteira média:** despesa de PDD líquida de recuperação de crédito, dividida pela carteira média e anualizada via multiplicação.

**Inadimplência – Over90:** contratos vencidos há mais de 90 dias / carteira total. O saldo da carteira Over90 considera parcelas vencidas mais vincendas de cada contrato.

**Índice de Cobertura:** saldo de provisão de crédito / contratos vencidos há mais de 90 dias.

### Outros

**Clientes:** considera a metodologia do Banco Central do Brasil, referente a base conjugada do Cadastro de Clientes do Sistema Financeiro Nacional (CCS) e do Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR).

**Caixa Livre:** disponibilidades + aplicações interfinanceiras de liquidez + títulos e valores mobiliários públicos e privados, exceto vinculados a operações compromissadas.

**Índice de Basileia:** de acordo com a Resolução CMN nº 4.193/13, é calculado dividindo o patrimônio de referência total sobre ativos ponderados pelo risco.